

RITUAL DE INSVESTIDURA À
**LEGIÃO
DE HONRA**



Supremo Conselho da
Ordem De Molay
Para o Brasil



INSTRUÇÕES GERAIS

O Altar, os assentos e os postos dos Oficiais e as cadeiras para os membros devem ser arrumados de acordo com a Sala Capitular indicada no Diagrama 1.

As patentes do Grau serão enviadas diretamente ao Grande Mestre Estadual. Nenhum designado deve ser investido neste grau sem que suas patentes estejam com o Comendador do Oriente.

Esta investidura aberta de um membro à Legião da Honra deve ser realizada exatamente como aqui indicada, sem nenhum corte ou adições ao descrito.

A cerimônia será apresentada toda no singular, como se feita a somente um agraciado. No caso de haver mais condecorados, os Oficiais deverão flexionar o texto para o plural

O ritual inteiro deve ser concedido de memória. Se não for presidido pelo Grande Mestre da jurisdição, somente alguém selecionado pelo mesmo poderá conferir este grau. Se Legionários não estiverem disponíveis, DeMolays Ativos e Seniores podem ser usados como Preceptores.

Após a concessão do Grau de Legião de Honra, um Legionário Ativo ou Honorário ou o Grande Mestre Estadual concederá o “Voto Secreto” ao designado em particular. Somente aos Legionários é permitido estar presente enquanto este Voto é realizado.

NC: Como a maioria dos Capítulos DeMolays no Brasil se reúne em Templos maçônicos com uma única porta de entrada, como os Templos para o Rito Escocês Antigo e Aceito, tomamos os Diagramas Adaptados do Ritual como padrão para os Diagramas aqui apresentados.

CARGOS REQUERIDOS

ComOr - Comendador do Oriente;

ComOc - Comendador do Ocidente;

ComS - Comendador do Sul;

GM Cer - Grande Mestre de Cerimônia;

GCap - Grande Capelão;

Ar - Arauto;

1P, 2P, 3P, 4P, 5P, 6P e 7P - Preceptores.





EQUIPAMENTO NECESSÁRIO

7 candelabros com 7 velas;

Colar e anel de Legionário próximo ao Comendador do Oriente, destinado ao membro que será investido;

Bandeira Nacional;

Malhete para o Comendador do Oriente;

Flores para os Preceptores (serão definidas no item *FLORAIS*);

Patentes emanadas do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil.

Bíblia aberta, espada desembainhada sobre a Bíblia, com o punho voltado para o sudoeste e a ponta para nordeste e livros escolares no canto nordeste do Altar;

FLORAIS

Cada Preceptor terá um ramallete floral perto de si. Se for conveniente, pode haver pedestais para se colocar os ramalhetes ao lado de cada Preceptor. Os buquês dos Preceptores são:

1P: Cravos brancos e vermelhos;

2P: Samambaias ou sempre-verdes;

3P: Rosas brancas;

4P: Jasmim amarelo, ou outra flor amarela (ipê, por exemplo);

5P: Qualquer flor azul, exceto violetas;

6P: Lírios brancos;

7P: Rosas vermelhas.

IMPORTANTE

Caso a vela de um Preceptor se apagar, ela deverá ser acesa novamente pela chama da vela do outro Preceptor mais próximo a ele.






CERIMÔNIA

Ar entra na Sala Capitular, dirigindo-se, pelo Norte, a um ponto central no Oriente, onde se vira para o Ocidente e declama o seu texto, após soarem as trombetas.

Som de Trombetas.

Ar Irmãos do Norte, Oriente, Sul e Ocidente, o Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil os chama do refrigério para o labor. Um Preceptório da Legião de Honra se encontra agora reunido, dedicado à Glória de Deus. Vocês farão a devida observância disto e procederão de acordo.

Os Oficiais entram conforme o Diagrama 2.

ComOr 

Todos se sentam, exceto o ComOr e o GMCer.

ComOr Irmão Grande Mestre de Cerimônias, apresente aquele que está prestes a receber a Legião de Honra da Ordem DeMolay.

O GMCer vai ao nomeado e os conduz a um ponto centro no Oriente, diante do ComOr, sempre no sentido horário.

GMCer Irmão Comendador do Oriente, tenho o privilégio e o grande prazer de lhe apresentar (*nome completo do nomeado*), que foi oficialmente designado pelo Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil para ser recebido e elevado ao posto, honra, distinção e Grau da Legião de Honra da Ordem DeMolay.

ComOr Nós nos encontramos nesta ocasião para uma finalidade típica da Ordem DeMolay, e, no entanto, única em suas atividades. É a investidura e o reconhecimento públicos com que o Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil honra seus filhos ilustres, não somente pela liderança proeminente em algum campo de atividade, mas também pelo serviço a Deus, à Pátria e à humanidade.

Este elogio não é necessariamente uma recompensa pelo trabalho DeMolay. Seu zelo e interesse no bem estar da Ordem DeMolay são fatos incontestáveis. Sua designação para ser exaltado à honra mais elevada do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil vem como um reconhecimento da liderança que você está manifestando em algum valoroso esforço, embora possa também ser em outro campo de serviço. Nós lhe apresentamos ao mundo como exemplo e expoente da Ordem DeMolay.





Hoje, a porta do labor se abre totalmente para você. Seus ouvidos estão harmonizados em um profundo senso de dever e honra, embora eu lhe alerte para refletir bem sobre uma responsabilidade adicional que agora lhe é acrescida: que nunca falhe como cidadão, como líder e como homem. A Honra que estamos prestes a lhe conferir é uma a qual todos podem aspirar, mas que apenas poucos podem alcançar. Sem dúvida a indicação recai apenas sobre poucos escolhidos. Neste momento, aqueles que foram consagrados como membros da Legião de Honra DeMolay representam apenas poucas centenas perante uma fraternidade mundial que conta com milhões de membros.

Você não apenas se tornará parte de um distinto corpo de homens determinados a perpetuar os ideais da Ordem DeMolay, mas estarão unidos pelo mais sagrado dos votos para conduzir o grande exército DeMolay, conforme marchamos adiante a uma realização de seus ensinamentos, ensinando o que tanto significa aos jovens homens desta e de todas as outras nações.

A própria palavra “Legião” não significa tanto o número quanto a seleção. Não significa tanto a quantidade quanto a qualidade. A imortal Décima Legião viverá para sempre na história, contudo nunca lutou tão bravamente como quando sob os olhos de César, que conhecia cada homem por seu nome. Mas os Legionários de Honra da Ordem DeMolay lutarão sob os olhos da nação e do mundo, contra todas as interferências hostis ao bem estar do seu país e no melhor interesse de tudo que faz uma nação forte e grande.

Meu Irmão, eu lhe felicito de coração pela distinção que lhe sobreveio, mais energicamente e acima de tudo porque a Ordem DeMolay inspira serviço como aquele em que esta honra é baseada. Pela autoridade e pelo poder em mim investidos, atribuído por meus pares, estou prestes a lhe conferir a mais elevada condecoração do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil. Antes de prosseguir, entretanto, deixe-nos reverentemente pedir a benção de Deus Todo Poderoso sobre esta investidura.

ComOr



Todos se levantam.

ComOr

Irmão Grande Capelão, conduza as nossas devoções.

O **GMCer** conduz o nomeado para o lado ocidental do Altar, deixando um espaço para o **GCap**, passando pelo Norte.

O **GCap**, desacompanhado, vai para diante do Altar. Assim que ele deixar o seu posto, todos os DeMolays Ativos e Legionários no Oriente, o **ComS** e o **ComOc** descem ao nível do chão. Os demais presentes no Oriente também podem descer ao nível do Altar.





Todas luzes são diminuídas, exceto a luz do Altar (se houver) e as 7 velas.

ComOr Os Legionários e os DeMolays Ativos se ajoelharão sobre o joelho esquerdo. Todos os demais, permanecerão em pé.

Todos os DeMolays Ativos, Legionários e o nomeado se ajoelham assim que o **GCap** se ajoelhar.

GCap Deus Todo Poderoso, nós humildemente nos aproximamos de Vosso trono e invocamos Vossa benção sobre estes que são dedicados ao cumprimento de Vossa sagrada vontade. Rogamos Vossa especial benção sobre este Irmão que está prestes a ser honrado sob Vossos olhos, aos olhos de seus companheiros e do mundo, pela devoção à grande causa representada por esta Ordem. Ele se aproxima de Vós sem espírito de vaidade ou orgulho, mas sim com a humildade, que é fruto do senso da responsabilidade, que com essa honraria recai sobre ele. Nós Vos agradecemos, nosso Pai Celestial, por Vossa divina proteção no passado e esperamos que estejais graciosamente satisfeito em consagrar novamente este que aqui honramos. Que ele possa se tornar mais nobre para Vós e para sua amada Pátria, mais honrado perante os homens e mais valioso para a Ordem DeMolay, servindo-Vos ao servir à Vossa humanidade. Amém.

Todos Amém.

Todos se levantam após o **GCap**.

O **GCap** retorna ao seu posto pelo Norte. Assim que o **GCap** deixar o Altar, todos os DeMolays Ativos e Legionários que estavam no Oriente, o **ComS** e o **ComOc** retornam para seus postos.

As Luzes são acesas ao máximo.

O **GMCer** e o nomeado permanecem onde estão, voltados para o Oriente.

ComOr 

Todos se sentam, exceto o **ComOr**, o **GMCer** e o nomeado.

GCap Meu Irmão, como Legionário, você fará um voto tão secreto que é apenas conhecido por aqueles que já o receberam, não porque contenha algo que não deva ser sabido por todos, mas porque você irá revelá-lo amplamente ao mundo através de suas próprias ações e pela vida que viverá, tendo-o sempre uma lembrança solene para que seja verdadeiro aos ideais da Ordem DeMolay e valioso em seu serviço por toda a vida. Na presença destas testemunhas, lhe é requerido que faça ainda uma declaração pública. Você está pronto para fazer esta declaração?





Nomeado (Responde).

Caso o nomeado responda afirmativamente à pergunta, a cerimônia deve proceder normalmente. Em caso contrário, deve-se encerrar imediatamente a cerimônia.

ComOr Você deve entender que, de agora em diante, não há caminho de volta nem resignação possível. Assim, você será conduzido a nosso Altar Sagrado.

O **GMCer** conduz o nomeado, dando uma volta completa em torno do Altar, no sentido horário, e então diante do Altar.

ComOr 

Todos se levantam.

O **ComOr** vai diretamente ao lado oriental do Altar, entre os candelabros e o Altar, em frente ao nomeado.

ComOr Ajoelhe-se sobre ambos os joelhos.

Feito.

ComOr Coloque a mão direita sobre a Bíblia Sagrada e a Espada da Cavalaria.

Feito.

ComOr Diga: “eu”...

Candidato Eu.

ComOr ...diga o seu nome completo...

Feito.

ComOr ...e repita depois de mim:

O **ComOr** faz uma pausa após cada frase de tamanho conveniente no juramento para dar ao nomeado a oportunidade de repeti-la. Uma barra (/) é colocada nos pontos de pausa sugerida, mas o **ComOr** pode frasear a sua escolha.

ComOr Na presença de Deus Todo Poderoso / e destas testemunhas aqui reunidas, / eu solenemente prometo, / faço votos e juro / que farei tudo que estiver ao meu alcance /





para fortalecer a Ordem DeMolay / e para me provar merecedor / da honra que aqui recebo, / de joelhos / e com profunda humildade.

Eu ainda prometo, faço votos e juro, / que irei, no melhor dos meus esforços / transmitir os ensinamentos da Ordem DeMolay / em minha vida diária; / e viver em segredo / perante o mundo / de acordo com seus preceitos.

Eu ainda prometo, / faço votos e juro, / que, conscientemente, / nunca farei nada / que me faça perder a boa reputação / perante todos os homens de bem.

Eu ainda prometo, / faço votos e juro, / que eu sempre atenderei / o chamado de serviço / em quaisquer áreas de atividade, / que eu nunca me esquivarei / das responsabilidades da cidadania / e que irei, / no melhor dos meus esforços, / ajudar a manutenção da lei e da ordem.

Além disso, / eu, / ainda mais solenemente, / prometo, faço votos e juro, / que daqui em diante, / no dia 18 de março de cada ano / eu irei, / em memória ao martírio de Jacques de Molay / reunir-me a um companheiro da Legião de Honra, / onde quer que eu esteja; / caso isso seja impossível, / eu irei repartir o pão / com um membro da Ordem DeMolay / ou com um jovem em sua adolescência.

Além disso, / eu ainda prometo, / faço votos e juro, / que eu nunca me reunirei ou reconhecerei / como membro da Legião de Honra / aquele que não possuir / o cartão de identificação / e as credenciais / do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil.

Além disso, / eu ainda prometo, / faço votos e juro, / que nunca tomarei / o Santo nome de Deus em vão.

Assim, que Deus me ajude!

ComOr Meu Irmão, retire suas mãos, levante-se e sele seu juramento beijando a Bíblia Sagrada.

Feito.

O **ComOr** retorna diretamente ao seu lugar.

ComOr



Todos se sentam.





ComOr

As flores desempenham papel importante nas atividades da Ordem DeMolay. Nós preferimos colocá-las nas mãos dos vivos a deixá-las sozinhas sobre o esquife dos mortos. Irmãos Preceptores, vocês prestarão reverência a este Legionário.

O **ComOr** se senta.

O **1P** se levanta, pega os cravos com uma das mãos e a vela acesa com a outra e vai até o Candelabro 1, circulando no sentido horário. Chegando lá, acende a vela do Candelabro 1 com a vela que carrega. Vai ao lado oriental do Altar, entre os candelabros e o Altar, voltado para o Ocidente. A vela carregada pelo Preceptor continua acesa.

1P

Em nome do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil, eu acendo esta vela no simbólico Altar do Amor Filial, com estas flores da afeição (*coloca os cravos sobre o Altar*). Eu lhe dedico novamente aos ideais DeMolay de amor entre pais e filhos.

O **1P** volta ao seu lugar, circulando em sentido horário, apaga a sua vela e se senta.

O **2P** se levanta, pega as folhas de samambaia (ou sempre-verde) com uma das mãos e a vela acesa com a outra e vai até o Candelabro 2, circulando no sentido horário. Chegando lá, acende a vela do Candelabro 2 com a vela que carrega. Vai ao lado oriental do Altar, entre os candelabros e o Altar, voltado para o Ocidente. A vela carregada pelo Preceptor continua acesa.

2P

Em nome do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil, eu acendo esta vela no simbólico Altar da Reverência pelas Coisas Sagradas, com estes ramos verdes da imortalidade (*coloca as samambaias ou sempre-verdes sobre o Altar*). Eu vos dedico novamente à fé em nosso Pai Celestial, uma fé que constrói cidades, funda lares e preserva nações; uma fé que faz a juventude forte e a maioria gentil, cujo propósito e plano estão certamente revelados diante de nós. Que possais, através da virtude, verdade e retidão, revelar uma fé que vos manterá leal (leais) até o fim.

O **2P** volta ao seu lugar, circulando em sentido horário, apaga a sua vela e se senta.

O **3P** se levanta, pega as rosas brancas com uma das mãos e a vela acesa com a outra e vai até o Candelabro 3, circulando no sentido horário. Chegando lá, acende a vela do Candelabro 3 com a vela que carrega. Vai ao lado oriental do Altar, entre os candelabros e o Altar, voltado para o Ocidente. A vela carregada pelo Preceptor continua acesa.





3P

Em nome do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil, eu acendo esta vela no simbólico Altar da Cortesia, com estas puras rosas brancas (*coloca as rosas brancas sobre o Altar*). Eu vos dedico novamente aos ideais DeMolay daquela consciente consideração pelos outros, que é o único e verdadeiro refinamento.

O **3P** volta ao seu lugar, circulando em sentido horário, apaga a sua vela e se senta.

O **4P** se levanta, pega os jasmims amarelos com uma das mãos e a vela acesa com a outra e vai até o Candelabro 4, circulando no sentido horário. Chegando lá, acende a vela do Candelabro 4 com a vela que carrega. Vai ao lado oriental do Altar, entre os candelabros e o Altar, voltado para o Ocidente. A vela carregada pelo Preceptor continua acesa.

4P

Em nome do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil, eu acendo esta vela no simbólico Altar do Companheirismo, com estas flores amarelas da lealdade (*coloca os jasmims amarelos sobre o Altar*). Eu vos dedico novamente aos ideais DeMolay de lealdade a vossos companheiros em todos os momentos de vossas vidas.

O **4P** volta ao seu lugar, circulando em sentido horário, apaga a sua vela e se senta.

O **5P** se levanta, pega as flores azuis com uma das mãos e a vela acesa com a outra e vai até o Candelabro 5, circulando no sentido horário. Chegando lá, acende a vela do Candelabro 5 com a vela que carrega. Vai ao lado oriental do Altar, entre os candelabros e o Altar, voltado para o Ocidente. A vela carregada pelo Preceptor continua acesa.

5P

Em nome do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil, eu acendo esta vela no simbólico Altar da Fidelidade, com estas flores azuis (*coloca as flores azuis sobre o Altar*), que são símbolos imemoriais daquela virtude, e eu vos dedico novamente aos ideais DeMolay de fidelidade a todas as obrigações de vossas vidas.

O **5P** volta ao seu lugar, circulando em sentido horário, apaga a sua vela e se senta.

O **6P** se levanta, pega lírios com uma das mãos e a vela acesa com a outra e vai até o Candelabro 6, circulando no sentido horário. Chegando lá, acende a vela do Candelabro 6 com a vela que carrega. Vai ao lado oriental do Altar, entre os candelabros e o Altar, voltado para o Ocidente. A vela carregada pelo Preceptor continua acesa.





6P

Em nome do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil, eu acendo esta vela no simbólico Altar da Pureza, com estes lírios de brancura imaculada (*coloca os lírios brancos sobre o Altar*), que são símbolos da pureza de pensamento, palavra e ação de um verdadeiro cavaleiro, e eu vos dedico novamente aos ideais DeMolay de pureza de vida, pureza de palavras e pureza de pensamentos. A grande mensagem da Ordem DeMolay para vossos membros e para o mundo é que uma mente pura em um corpo saudável é a melhor preparação para uma maioria pura, da qual depende uma cidadania respeitável.

O **6P** volta ao seu lugar, circulando em sentido horário, apaga a sua vela e se senta.

O **7P** se levanta, pega as rosas vermelhas com uma das mãos e a vela acesa com a outra e vai até o Candelabro 7, circulando no sentido horário. Chegando lá, acende a vela do Candelabro 7 com a vela que carrega. Vai ao lado oriental do Altar, entre os candelabros e o Altar, voltado para o Ocidente. A vela carregada pelo Preceptor continua acesa.

7P

Em nome do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil, eu acendo esta vela no simbólico Altar do Patriotismo, com estas rosas vermelhas (*coloca as rosas vermelhas sobre o Altar*), que são antigos distintivos da coragem. Eu vos dedico novamente aos ideais DeMolay de cidadania, a bravura a qual oferece o heroísmo da boa cidadania em tempos de paz.

O **7P** volta ao seu lugar, circulando em sentido horário, apaga a sua vela e se senta.

O **GM Cer** conduz o nomeado em uma volta em torno do Altar, iniciando pelo lado Norte, até o posto do **ComS**.

GM Cer

Irmão Comendador do Sul, eu vos apresento este Irmão que está prestes a ser investido na Legião de Honra.

ComS

Meu Irmão, para o propósito desta cerimônia, eu ocupo o posto símbolo dos anos da maioria. Uma vez que o sol em seu Zênite representa o meio do dia, a tarefa incompleta, este posto simboliza o alcance do meio-dia da vida. Eu o felicito de todo coração pela distinta honra que lhe foi concedida. Esse mérito não virá do valor intrínseco da insígnia que lhe será concedida, mas no fato de que, por meio dela, você será re-dedicado e re-consagrado através de todos os anos a nunca hesitar na defesa de vossa Ordem, cujos interesses estão ligados àqueles de sua comunidade e de sua nação. Eu solenemente o encarrego de lhe mostrar merecedor do prêmio que você irá receber, regulando sua conduta para a vida futura através dos ensinamentos da Ordem, em que possui confiança recíproca e que, através de seu mais alto corpo de dirigentes, está feliz em lhe honrar. Agora, você será conduzido ao Comendador do Ocidente.





O **GM Cer** conduz o nomeado até o posto do **Com Oc**.

GM Cer Irmão Comendador do Ocidente, eu vos apresento este Irmão que está prestes a ser investido na Legião de Honra.

Com Oc Meu Irmão, para o propósito desta cerimônia, eu ocupo o posto no Ocidente, símbolo dos dias finais e do ocaso da vida humana. Mas, acima de tudo, este posto representa o sol que nunca deverá se por e a promessa gloriosa de uma felicidade interminável no mundo posterior. Neste cargo, emblema do fim da jornada, posso, com toda a propriedade, o congratular nesta ocasião auspiciosa e expressar a esperança de que, quando o brilho do sol da vida se diluir nas sombras, elas irão se fechar sobre você como uma benção, com a promessa da recompensa eterna e de honras sem fim. Agora, você será conduzidos ao Oriente.

O **GM Cer** conduz o nomeado até o posto do **Com Or**.

Com Or Meu Irmão, é agora meu prazeroso dever e honra lhe presentear com estes emblemas tangíveis da condecoração concedida aos Legionários da Ordem DeMolay. Eles são a Patente de Membro, o Anel da Cavalaria, o Cordão de um Valoroso Cavaleiro da Legião de Honra e o Medalhão da Cavalaria.

A Patente (*mostra uma Patente*) é um documento que podereis contar entre os mais íntimos tesouros de sua vida e cultivá-lo como um bem que não tem preço. Através desta patente, o Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil é o seu endossante, garantindo o certificado de seu bom caráter. Para o mundo, esta é uma promessa que você deve cumprir em sua totalidade e sem nenhum tipo de reserva. Para você em particular, será uma batalha permanente para atuar com nobreza em cada prova que venhais a aceitar. Irmão Grande Mestre de Cerimônias, apresentai as patentes.

O **GM Cer** entrega as Patentes ao nomeado.

Com Or O Anel (*mostra um Anel*) é um símbolo apropriado a todos os juramentos que realizou ou que venha a realizar no futuro, para ser bom cidadão de quem sua Ordem e sua Pátria poderão se orgulhar. Em todas as eras, o anel foi um símbolo de fidelidade. Ele é tão infinito como a sabedoria, poder e misericórdia de Deus. Este é feito de ouro, o imemorial símbolo da riqueza. Que ele possa lhe inspirar uma renovada devoção a Deus, ao vosso País, à causa da verdade e da retidão – uma devoção que será tão infinita quanto este círculo e tão valioso quanto o ouro de que ele é feito.

Se houver mais de um nomeado, o **Com Or** omitirá a palavra “simbolicamente” e colocará um Anel no dedo de cada um deles, na conclusão do parágrafo. Se não houver Anel para todos, a palavra “simbolicamente” será utilizada e ninguém o receberá no momento. Havendo apenas um nomeado e um anel, a palavra “simbolicamente” deverá ser omitida.





ComOr Eu (*simbolicamente*) coloco este Anel em seu dedo mínimo e lhe imponho o dever de sempre o considerar como uma constante lembrança de seu voto de fidelidade à confiança depositada em você.

Se for conveniente, o **ComOr** vai até o nomeado e coloca-lhe o Anel.

ComOr Esse Cordão (*mostra um Cordão*) é a insígnia da aliança a uma Ordem que escolheu como seu maior exemplo um dos mais heróicos cavaleiros, Jacques de Molay, cuja memória todos os DeMolays reverenciam. Enquanto eu o pouso sobre seus ombros, que ele o cubra com cavalheirismo, vestindo-o com dignidade e honra e sempre o lembrando que a humildade é a essência da cavalaria.

O Medalhão (*mostra um Medalhão*) revela o valor que vem sendo preservado ao longo das eras. Os cavaleiros da Antiguidade usavam desenhos heráldicos semelhantes, que continham o retrato da pessoa amada, a insígnia de seu suserano ou alguma outra figura apropriada que confirmasse seu estado de cavaleiro. Que isso sempre o lembre da causa sob a qual jurastes vossa honra de cavaleiro.

O **ComOr** coloca o cordão no nomeado. Familiares, Irmãos e Tios podem ser convidados para auxiliar neste momento.

Feito isso, o **GM Cer** vai até o Altar pelo Sul, pega espada do Altar, volta para o Oriente pelo Norte e entrega a espada ao **ComOr**.

ComOr Em nome do Supremo Conselho da Ordem DeMolay para o Brasil, em virtude do poder e autoridade a mim conferida e com o auxílio desta espada, emblema do poder empunhado na defesa da retidão e apenas contra a falsidade, a injustiça e a opressão, o dedico aos olhos de Deus, destas testemunhas e de todo o mundo para o bem de sua Pátria, para defesa de sua honra, para todas as responsabilidades da cidadania devotada e patriótica que fazem, por si mesmas, uma grande Nação; eu o dedico novamente à luta pelas escolas públicas e ao honroso combate contra todos que poderiam prejudicar o ensino ou remover a menor pedra desta cidadela da liberdade de nossa terra; com esta espada, agora, eu o batizarei, criarei, constituirei e consagrarei como Legionário da Legião de Honra da Ordem DeMolay. Meu Irmão, ajoelhai sobre ambos os joelhos.





Consagração

Tocando o ombro direito do nomeado com a lâmina da espada.

ComOr Por Deus...

Tocando o ombro esquerdo do nomeado com a lâmina da espada.

ComOr ... pela Pátria...

Tocando o topo da cabeça do nomeado com a lâmina da espada.

ComOr ... por DeMolay! Levantai, Legionário!

O **ComOr** segura a lâmina da espada com a mão direita, repousando-a, de forma transversal, sobre o braço esquerdo. Desta forma, oferece a espada para cada Legionário recém-vestido.

O Legionário deve aceitar a espada segurando a sua empunhadura com a mão direita. Assim que o Legionário segurar a espada corretamente, aceitando-a, deve se levantar com a ajuda do **ComOr**. Munido com a espada, o Legionário é conduzido novamente ao lado ocidental do Altar, pelo **GM Cer**.

Caso haja mais de um nomeado, o **ComOr** oferece a espada para todos, consagrando-os separadamente. Apenas o último Legionário consagrado levará efetivamente a espada, pois servirá como paradigma aos demais.

O **ComOr** deve consagrar cada nomeado separadamente. O **ComOr** retorna ao seu posto.

ComOr Que Deus abençoe tudo o que foi dito e feito aqui. Que este recém-vestido nesta honra possam progredir como uma valente falange, uma verdadeira Legião de Honra, liderando colunas dos DeMolays unidos em novas vitórias pela prosperidade, segurança e honra à nosso amada Pátria e à glória do infinito Deus Todo-Poderoso. Amém.

O Legionário deposita a espada novamente sobre a Bíblia. O **GM Cer** conduz o novo Legionário a seu posto. Os Oficiais se retiram na mesma ordem que entraram.





DIAGRAMA 1 SALA CAPITULAR

Occidente

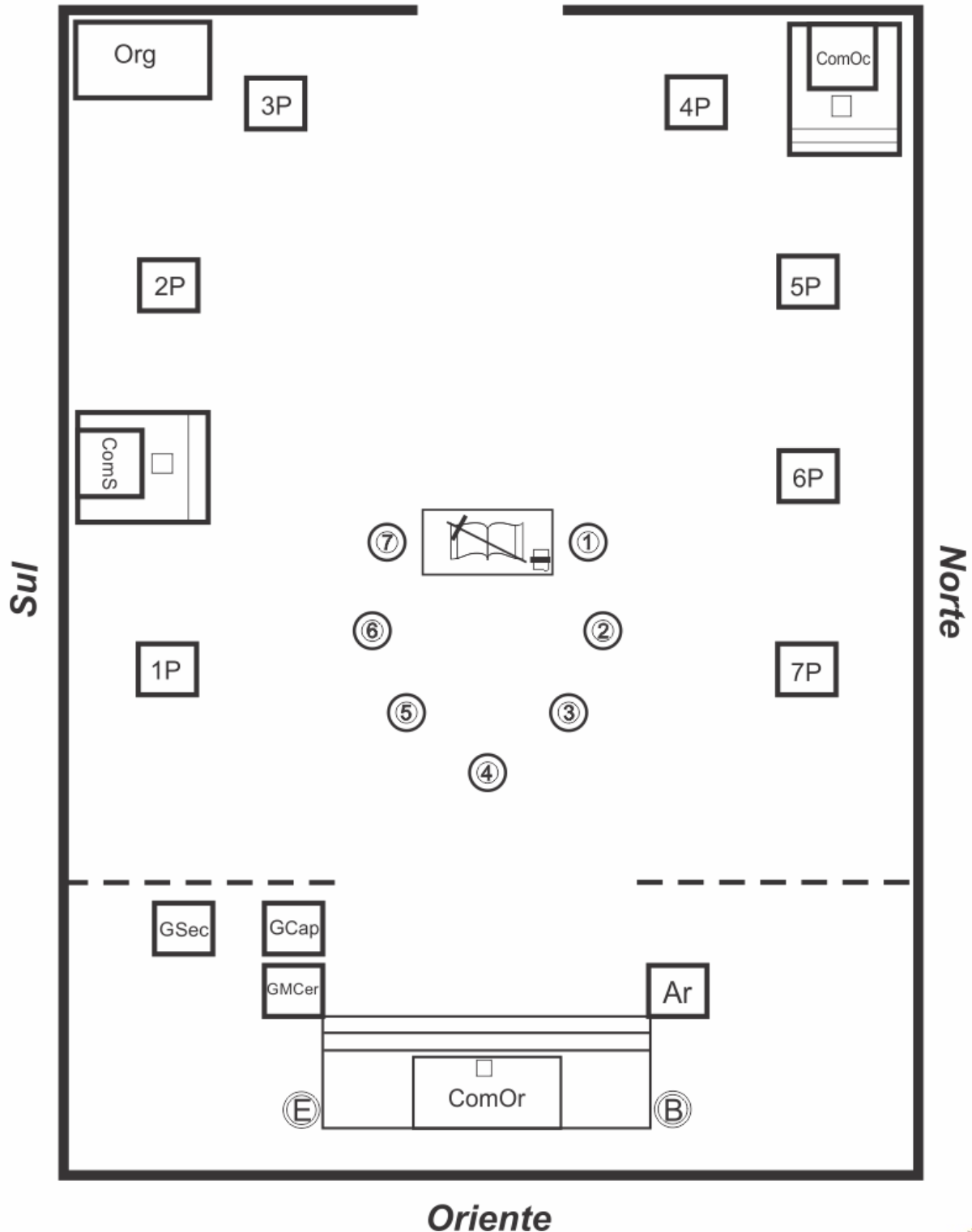




DIAGRAMA 2 PROCISSÃO

a) Os Oficiais formam uma fila antes de entrar na Sala Capitular, próxima à porta, na seguinte ordem:

1. Arauto
2. Grande Mestre de Cerimônias
3. Comendador do Oriente
4. Comendador do Ocidente
5. Comendador do Sul
6. Grande Capelão
7. Primeiro Preceptor
8. Segundo Preceptor
9. Terceiro Preceptor
10. Quarto Preceptor
11. Quinto Preceptor
12. Sexto Preceptor
13. Sétimo Preceptor

b) Apenas o **Ar** entra na Sala Capitular, dirigindo-se, pelo Norte, até um ponto centro no Oriente, se vira para o Ocidente e declama o seu texto, após soarem as trombetas. Após o anúncio, **Ar** dirige-se ao seu lugar.

c) Todos os Oficiais, liderados pelo **GMCer**, entram enfileirados na Sala Capitular. Esta procissão faz 2 voltas em torno do Altar, no sentido horário, durante as quais os Oficiais se dirigem ao seus postos assim que passarem em frente a ele.

Importante: Cada Preceptor carrega uma vela acesa em um pequeno candelabro ou suporte similar. Cada Preceptor também leva seu buquê. Assim que chegar ao seu posto, o Preceptor coloca a vela e o buquê à sua direita, de preferência sobre um pedestal.





Ocidente

